

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL.

ASSIGNATURAS
PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Administrador e editor — Bernardo A. de Sá Pereira

ANUNCIOS
Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 60 réis, com muniçados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços conveniêncios. A cada annuncio accresce 10 réis de sellos por publicação.

VILLA VERDE-1907

A hypocrisia da liberdade

O nosso distincto collega *Noticias de Lisboa*, referindo-se á votação da lei d'imprensa na camara dos pares, escreve as seguintes palavras, cheias de verdade e de justiça:

«Não vamos repetir a critica feita ao mostrengo.

Não vamos dar notas pessoais, ainda que por ellas muito se podesse accentuar a situação em que ficou o governo — que, com mais uma victoria como aquella, vai a terra, em poeirada, ainda que ninguem o empurre, ainda que ninguem lhe toque, ainda que ninguem lhe bula...

Queremos unicamente, apoz a reportagem do acontecimento, accentuar o espectáculo que se representou.

Porque foi de verdadeiro espectáculo a sessão de segunda-feira. Com lances de drama, com episodios e incidentes do comedia. Com tudo quanto caracteriza a impertinencia e imprime relevo ao ridiculo.

Com notas alegres, como quando a camara sublinhou a rir o termo comparativo por onde o sr. João Arroyo fez a divisão das responsabilidades, e com notas tristes,

como quando, forçando circumstancialmente as suas condições de saúde, o sr. João Franco entrou pela direita e o sr. José Luciano de Castro entrou pela esquerda, encontrando-se ambos, por caminhos diversos, do principios e de portas no mesmo fim — o de por meio de uma concentração de liberalismos de palavriado, espremerem da força das suas hostes uma lei que na sua especialidade é a negação absoluta dos elementarismos da liberdade! Porque sem o sr. João Franco nem havia já quem respondesse ao sr. Hintze Ribeiro; porque sem o sr. José Luciano alli presente, a assumir de cara a responsabilidade do attentado, muitos progressistas não esgotariam o calice das amarguras, que o sr. Francisco Beirão, excepcionalmente coerente, não quiz chegar aos labios, podendo por aqui avaliar-se o que em materia de doutrina e de factos a lei do gabinete negro representa de apostasia e acinte!

Nota alegre quando a camara sabiu da sua circumspecção habitual para celebrar alguns *approvos*, que não eram de esperar, e nota triste quando do imprevisto na camara se viram alguns homens velhos, que só por sacrificio se comprehende que fossem dar o seu voto a um attentado legal independentemente de assistirem á sua discussão.

Mas houve 13 votos de maioria. Houve 51 valentes; mas, se devamos reconhecer-lhes a temeridade e a coragem, no entanto não lhes

compensam ellas a responsabilidade de que assumiram.

Nem, que nos lembre, nos modernos tempos houve homens publicos que por uma votação partidaria ficassem tão acorrentados a uma tradição libertecida.

A lei de Costa Cabral foi de um periodo de revoltas; o decreto de 29 de março e a lei de 7 de agosto, ambos estes diplomas do anno de 1890, eram de um periodo de caracter equal. Mil oitocentos e noventa é, felizmente em pequeno, para a vida nacional portugueza, o mesmo que foi, em grande, o anno de mil oitocentos e setenta para a França. *L'année terrible*, lhe chamou Victor Hugo.

Em perigo de excepção, leis de excepção.

Mas leis de excepção em periodos norinaes, e que só foram artificialmente anormaes pela orientação imprimida á politica pelas especulações do partido governativo, repugnam. Mas leis prohibitivas, leis restrictivas, como nunca as houve, acorrentando a imprensa como ella nunca foi acorrentada, cortando-lhe todas as regalias, impondo-lhe todos os vexames, exigindo-lhe o corpo e saqueando-lhe a bolsa, e fazendo tudo isto em nome da liberdade, é uma hypocrisia revoltante, de que ficaram compartes alguns homens de que deviam repellir a responsabilidade do attentado.

E' para pouco tempo o regimen, bem o sabemos, se acaso chegar a ser regimen, mas nem por isso desapparecerá a memoria do attentado.

Aquelle voto é como a sentença de um crime, que fica sempre como stigma, ainda muito depois da pena se cumprir.

Emquanto ao sr. Presidente do Conselho... Emquanto a s. ex.^a, reparem bem na votação; reparem bem que não de ver que alli se accentuaram votos que em leis d'esta ordem não costumavam manifestar-se.

Ninguem contesta esse direito de voto, mas nunca elle se contestara e nunca elle se exercera.

Reparem bem n'essa votação, e digam-nos depois, com sinceridade e convicção, o que resta da individualidade politica do sr. Franco Castello Branco!

Resta alguma fallacia de club ou de agape ruidoso por Séca e Méca, para que os mais apaixonados e firmes em crença ingenua a arrecadem como reliquia de um anabaptismo que deu em droga.»

IMPRESSÕES & NOTICIAS

A sociedade

Encontra-se em Braga o nosso illustre amigo sr. Visconde da Torre.

Regressou de Lisboa o sr. dr. Nogueira Souto, illustre juiz de direito n'esta comarca.

Vimos em Villa Verde o nosso amigo sr. dr. Manoel Bento da Rocha Peixoto, distincto advogado na Ponte da Barca.

FOLHETIM

A VIGILIA

(Conclusão)

Assim estiveram muito tempo, depois levantaram-se e pozeram-se a contemplar o querido cadaver. E as recordações, aquellas longiquas recordações, hontem tão cheias de alegria hoje tão cheias de torturas, choviam-lhes no espirito com todos os insignificantes promenores esquecidos, aquellas pequenas coisas intimas e familiares, que como que fazem reviver aos nossos olhos o ente que desapareceu. Recordavam-se das circumstancias, das palavras, dos sorrisos, das inflexões d'aquella voz, que nunca mais ouviram. Tornavam-na a ver feliz e tranquilla, lembravam-se das phrases que ella lhes dizia, e d'um pequeno movimento da mão que tinha ás vezes, como para bater o compasso, quando dizia alguma coisa importante.

Adoravam-se agora mais que nunca. E percebiam então, medindo-se o desespero, quanto lhe queriam, como se iam d'ahi por diante achar abandonados.

Era o seu amparo, o seu guia, toda a sua mocidade, toda a alegre epocha da sua existencia que se sumia; eram as suas relações com a vida, a mãe, a mãe, a carne creadora, o laço com os seus avós que desapareciam. Ficaram agora solitarios, isolados; já não podiam olhar para o passado.

A religiosa disse ao irmão: — Lembra-te que a mãe lia sempre as suas velhas cartas; estão alli na gaveta. Vamos lê-las agora nós vamos reviver esta noite ao pé d'ella? Seria como que um caminho da cruz, como que um conhecimento que travariamos com a mãe d'ella, com os nossos avós desconhecidos, cujas cartas estão alli e de quem nos fallava tantas vezes, lembra-te?

Tiraram da gaveta uns dez massetes de papeis amarellos, atados com cuidado e postos em ordem. Pozeram em cima da cama estas reliquias, e, escolhendo uma d'ellas que tinha escripto a palavra «Pae», abriram-n'a e leram.

Eram d'aquellas velhas epistolas que se encontram nas velhas secretarias de familia, d'aquellas cartas que como que rescendem ao seculo passado. A primeira dizia: «Minha querida»; uma outra; «minha lindinha»; depois outras: «Meu

querido amor»; e ainda mais: «Minha querida filha». E, de subito, a religiosa começou a ler em voz alta a reler á morta a sua historia, todas as suas queridas recordações. E o magistrado com o cotovello fincado na cama, escutava, com os olhos fixos na mãe. E o cadaver immovel parecia feliz.

Eulalia interrompendo a leitura, disse subitamente: — Havemos de lh'as metter no tumulo, fazer-lhe uma mortalha com tudo isto, sepultar-a aqui dentro.

Pegou n'um outro masso que não tinha escripta nenhuma palavra reveladora. E começou a lêr em voz alta:

«Minha adorada, amo-te até á loucura. Desde hontem, soffro como um precito queimado pela tua lembrança. Sinto os teus labios nos meus, os teus olhos nos meus olhos, a tua carne na minha carne; amo-te, adoro-to! Enlouqueceste-me. Os meus braços abrem-se, e meu peito está arquejante pelo desejo furioso de te possuir ainda uma vez. Todo o meu corpo te chama, te quer. Conservei na bocca o sabor dos teus beijos...

O magistrado erguera-se; a religiosa parou de lêr; elle tirou-lhe a carta, procurou a assignatura. Não tinha; mas unicamente debaixo das palavras: «O que te adora», o nome «Henrique». Seo

pae chamava-se Renato. Não era elle portanto. Então o filho, com a mão nervosa, remexeu o masso de cartas, tirou uma outra, e leu: «Não posso viver sem as tuas caricias». E de pé, severo como no tribunal, cravou o olhar duro na morta impassivel. A religiosa, direita como uma estatua, com as lagrimas presas ao canto dos olhos, olhando fixamente para o irmão, esperava. Então elle atravessou o quarto a passos vagarosos, dirigiu-se para a janella, e com o olhar perdido na noite, esteve assim muito tempo, a pensar...

Quando se voltou, soror Eulalia, com os olhos seccos, estava ainda de pé, ao pé da cama, com a cabeça cahida sobre o peito.

Elle aproximou-se, apanhou rapidamente as cartas que atirou em desordem para a gaveta; depois fechou as cortinas do leito.

E, quando o dia empallideceu as velhas que estavam sobre a mesa, o filho, lentamente, levantou-se da poltrona, e, sem tornar a olhar uma unica vez, para a mãe que repellira, condemnada, disse devagar:

— Agora, saíamo, minha irmã.

Guy de Maupassant.

Procição do Enterro

Realisa-se na proxima sexta-feira em Braga a imponente procissão do Enterro do Senhor, que não saia desde 1890.

Eis o programma:

A procissão abrirá pelo estandarte da Penitencia, que será conduzido por um irmão, aos hombros, com a vara de rastos, seguindo-lhe do mesmo modo o «Senatus» e a bandeira da casa. Seguir-se-á uma cruz preta, com uma toalha pendente, conduzida por um minorista vestido d'alva e amito. A seguir irá um anjo com uma bandeirinha a rastos, seguindo-se-lhe outros com diferentes emblemas da Paixão, entre os quaes irá a figura de S. Pedro, ladeada por dois anjos, a Veronica, vestida de roxo, o Centurião, de capacete e lança, as tres Marias, com os vasos dos unguentos preciosos, José d'Arimatea e Nicodemus, levando este a urna do unguente precioso, e aquelle uma toalha, indo n'esta altura o esquife com a veneranda imagem do Senhor Morto, conduzido por sacerdotes d'alvas e casulas plicadas, ladeado por seis anjos, com fochos accessos, precedido de dois turiferarios, e em volta, seis irmãos de distincção, que conduzem as lanternas. Após o esquife, a figura da Soledade, e S. João Evangelista. Depois a Virgem das Angustias, seguida d'um grupo d'anjos, fechando o prestito o pallio, sob o qual será conduzido o Santo Lenho.

Vão ser convidadas a incorporar-se na procissão do Enterro as autoridades, camara municipal, etc.

Uma força de infantaria 8 com a banda marcial respectiva fará a guarda d'honra.

Caminhos de ferro do Alto Minho

Segundo informam alguns nossos collegas, vão iniciar-se em breve os trabalhos de construcção d'estes caminhos de ferro.

Não nos consta, porém, que até á data se tenha feito a expropriação de quaesquer terrenos, o que aliás é condição sine qua non para a realisão d'aquelle melhora-mento.

Posto anthropometrico

Consta-nos que o digno delegado d'esta comarca, á semelhança do que tem feito outros seus collegas, se esforça por installar em Villa Verde um posto anthropometrico.

O pessoal d'estes postos é construido por um medico anthropologista, por um anthropometrista photographo e por um amanuense, sendo os seus ordenados fixados pelo governo.

Julgamento

Em processo correcional, e pelo crime do furto d'uns pinheiros, responderam na passada segunda-feira, no tribunal d'esta comarca, José Brandão e mulher Rita d'Oliveira, da freguezia de Freiriz.

Fôram condemnados em 10 dias de prisão correcional, levando-se-lhes, porém, em conta a prisão preventiva soffrida.

Emigração

Pelo governo civil de Braga foram concedidos durante o mez de fevereiro ultimo passaportes a 174 emigrantes, 158 varões e 16 fêmeas destinando-se 5 á Africa occidental, 165 ao Brasil e 4 á America do Norte.

Pertenciam 6 ao concelho de Amares, 23 ao de Barcellos, 23 ao de Braga, 6 ao de Cabeceiras de Basto, 8 ao de Colorico de Basto, 26 ao de Espozende, 6 ao de Fafe, 4 ao de Guimarães, 8 ao da Povoas de Lanhoso, 5 ao de Terras de Bouro, 12 ao de Vieira, 21 ao de Villa Nova de Famalicão e 24 ao de Villa Verde.

Eram: 17 proprietarios ou capitalistas, 14 agricultores, 5 industriaes, 3 maritimos, 10 alfaites, 4 barbeiros, 14 carpinteiros, 16 pedreiros, 9 de profissão não especificada, 2 operarios fabris, 14 operarios agricolas, 26 jornaleiros, e 10 de occupação domestica.

Sómente 99 varões e 3 fêmeas sabiam lêr e escrever.

Cartas de encomendação

Foram passadas por um anno, aos rev.^{os} José Antonio de Macedo, para Santa Marinha de Novagilde, e rev.^o Manoel José d'Oliveira, para Santa Maria de Covas, ambas d'este concelho.

Pesca no rio Minho

Não ha memoria de tanta abundancia de lampreias como a que tem havido este anno no rio Minho.

Tem-se vendido magnificos exemplares d'este saboroso peixe a 160 reis.

De saveis não tem sido farta a epocha; mas ainda assim, ha dias, em Villa Nova de Cerveira, sahiam duzentos n'uma só redada.

Salmões tambem tem havido mais do que nos ultimos annos, a ponto de já se chegarem a vender a 75000 reis.

Desastres

Deu entrada no hospital de S. Marcos, com grandes queimaduras pelo corpo, a menor de 7 annos, Rosa Gonçalves, filha de Francisco Pereira, da freguezia da Lage, d'este concelho, em resultado de se lhe haver comunicado fogo aos vestidos.

Tambem deu entrada no mesmo hospital, Manoel da Costa, de 16 annos, solteiro, jornaleiro de Prado, d'esta concelho com uma lacada nas costas, proveniente de desordem.

Procição de Passos

Na freguezia de Rendufe, do visinho concelho de Amares, effectua-se amanhã a magestosa procissão de Passos, que este anno revestirá grande pompa e luzimento.

No cortejo religioso tomarão parte diversas figuras e anjos, as irmandades da freguezia e duas bandas de musica, sendo feita a guarda d'honra por praças de infantaria e cavallaria.

Do Conde de Monsarás:

NO CALVARIO

Virgens de Nazareth ó desbotadas rosas,
Chorando junto ao Christo, o doce agonisante,
— Foi grande a vossa dôr, ó pombas lacrimosas,
Voando a enxugar lhe as chagas melindrosas
Do livido semblante.

N'aquelle palpitar dos corações doridos,
N'aquelle doido ansear que faz partir os peitos,
Saltando a voz plangente em languidos gemidos
Fazieis estalar os montes commovidos,
Em lagrimas desfeitos.

O typos ideias dos longos soffrimentos,
O' tristes corações, abysmos d'amargura,
Crestados pelo sol, batidos pelos ventos,
— Choram de immensa dôr os astros macilentos
Na baça noite escura.

Soluçã pelo ar uma agonia enorme;
Sacodem os chorões os humildes cabellos,
O céu é mysterioso, o mar immenso dorme
E a floresta parece uma legião disforme,
De affictos pesadelos!

E' negra e longa e triste a noite do Calvario,
Ha uns clarões no céu, vermelhos e sangrentos
No lenho o Christo envolto em livido sudario,
E entõa um responsorio, um canto funerario
O perpassar dos ventos.

Seu corpo no estertor se arqueia contrafeito,
Tam pisado o semblante e inunda-o estranha luz...
Inda lhe escorre o sangue em lagrimas no peito
Ouve-se um soluçar, recondito e desfeito,
— E'a tu pallida Mãe chorando aos pés da Cruz.

O sermão do encontro será pré-gado pelo rev.^o José Joaquim Rodrigues Peixoto, e os do Pretorio e Calvario, estão confiados ao rev.^o Manoel Antonio da Cunha, dos Arcos de Val-de-Vez.

A Virgem da Soledade ostentará um magnifico manto e vestido, offerta d'uma devota dama residente na freguezia de Rendufe.

Os promotores da magestosa procissão não se poupam a trabalhos e fadigas, para imprimir á solemnidade dos Passos o brilho proprio d'estes cortejos religiosos.

As festas de Lisboa

Na reunião da commissão executiva das festas que se tem de realisar em maio proximo na capital, ficou resolvido que as festas se intituloassem de Lisboa e que o programma definitivo seria o seguinte:

Dia 23: Inauguração da feira, tourada e illuminações e concurso de philarmonicas.

Dia 24: Abertura das exposições que tenham de se realisar, parada e desfile de bombeiros.

Dia 25: Festa automobilista e cyclista, concerto e concurso de bandas regimentaes, parada dos alumnos das escolas officiaes e particulares.

Dia 26: Tourada e concurso internacional de tunas e orphéons e illuminações.

Dia 27: Regatas, illuminação, festas no Tejo e fogo aquatico.

Dia 28: Parada e desfile agricola.

Dia 29: Batalha de flôres.

Dia 30: Concurso de tiro, tourada e concerto de amadores de musica.

Dia 31: Tiro aos pombos, concurso de gymnastica e sport e concurso de fogos de artificio.

Emendas á lei d'Imprensa

As emendas feitas pelos dignos pares á lei d'imprensa entram em discussão depois da Paschoa na camara dos deputados. Estavam para entrar hontem mas a attitude das oposições conhecida anticipadamente levou a maioria o o governo a reconsiderar.

Preço dos cereaes

No mercado qua se realisou hontem no Pico de Regalados, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	640
Dito amarello		600
Centeio		560
Milho alvo		600
Feijão branco		18200
Dito amarello		18100
Batatas		540
Azeite almude		63500
Ovos, 7 por		80

REGISTO

Margo — 24 — Domingo de Ramos — S. Latino, bispo.

Evangelho do dia: O filho do Homem será entregue para ser crucificado. Que quereis dar-me, e eu vol-o entreguei? (S. Matheus).

Conselhos caseiros

Muda de penna — Quando as aves andam na mudança da penna, aspergem-se com vinho quente e põem-se ao sol, collocando ao alcance das mesmas uma vasilha com agua limpa em abundancia para que se banhem; e se, após isto, tardam em recuperar o canto, dão-se-lhe a comer sementes de linho e misturadas na agua de beber um pouco de açafraão.

LIVROS & JORNAES

Livraria Mesquita Pimentel

Acabamos de receber d'esta antiga e acreditada livraria sita á rua de D. Pedro, na cidade do Porto, o n.º do seu boletim bibliographico sob o titulo de «Noticiario de Publicações», correspondente ao mez d'agosto, que agradecemos.

Esta numero annuncia uma infinidade de livros sobre varios assumptos em portuguez, francez e inglez; obras raras e de merecimentos, etc.

Vê-se tambem pelo mesmo boletim que a referida livraria Mesquita Pimentel tem uma agencia especial d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros e que manda vir com promptidão inexcedivel de qualquer ponto da Europa quaesquer livros ou musicas que lhe sejam pedidas e que por ventura não tenha no seu estabelecimento.

As Semi-Virgens

E' este o titulo do novo romance com que a Livraria Editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acaba de enriquecer a sua bibliotheca *Collecção Horas de Leitura*. Depois do «Ivanhoé», de Walter Scott, do «Frade Negro», de Clemence Robert, e que alcançaram brilhante successo, nenhum outro ella poderia encontrar, com leitura mais amena e mais recheio de fino senso critico, a «Semi-Virgens», de Marcel Prévost.

são um brilhante estudo d'um certo meio parisiense, com similares em todos os paises, na qual a mulher, corrompida nos seus meliores sentimentos, pervertida, tudo conhecendo, nada ignorando, dando a todos os prazeres, concedendo as maiores liberdades, se prepara para o casamento. apenas com a intenção de arranjar uma posição — antecipadamente pensando no adultério, já adultera antes d'elle contrahido, levando-lhe somente a *virgindade material* penhor pelo qual o arranja. Esta classificação de Prevost, é superiormente achada. N'esta obra de que agora sahio o 1.º volume, trabalhada em uma peça com o mesmo titulo já representada com muito agrado no theatro D. Amelia, na passada epocha, os personagens estão traçados com um vigor de colorido e de observação, accentuam-se as suas figuras com tanto relevo, que quasi chegamos a vê-las ante nós, palpaveis, corporeas, com todo o calor da vida.

O preço do volume, cuja leitura recomendamos por util, custa a modicissima quantia de 200 réis, podendo os pedidos serem feitos á casa editora de Guimarães, Libanio & C.ª — rua de S. Roque, 108 a 110 — Lisboa

Tratado completo de cosinha e de copa

A brilhante livraria editora dos srs. Guimarães & C.ª, da rua de S. Roque, Lisboa, acabam de lançar no mercado uma obra preciosa e indispensavel em todas as casas

— o «Tratado completo de Cosinha e Copas» por Carlos Bento da Maia. Diverso de todos esses fastidiosos e sempre incompreensiveis manuaes de cosinha, escripto com clareza e precisão, seguindo um methodo absolutamente racional, este livro está destinado a um enorme successo porque serve, por igual, nas casas opulentas ou nos mais modestos *menages*.

A obra publica-se em fasciculos de preço de 200 réis cada um e assigna-se em casa dos editores.

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljuharota levando no seu pendão verde da «Ala dos Namorados» o moto santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

El-Rei D. Miguel

A livraria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonseca, com o titulo acima, que sem duvida se deina a um successo.

El-Rei D. Miguel é um livro para liberais e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas uma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus retratos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da lu-

ta, das mulheres que amou, todas as vistas dos palacios portuguezes em que residiu.

El-Rei D. Miguel é o assumpto de maior sensação da historia portugueza, o mais commovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio

El-Rei D. Miguel será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanaes de 16 paginas, em bello formato, por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora—rua de S. Roque, 108 — Lisboa.

Dois Berços Roubados

D'este romance de Castellanos, considerado como a sua melhor obra, recebemos os tomos n.º 3 e 4, que consta de 168 paginas, com duas gravuras

O titulo, que é suggestivo, desperta muito interesse, que o desenvolver da acção vai augmentando successivamente.

E' um trabalho romantico muito apreciavel.

A edição pertence á conhecida Empreza Belem & C.ª de Lisboa.

ANNUNCIOS

VIDEIRAS

Vendem-se videlras fortes, de dois annos muito bem enraizadas das castas Aramon, Alvaralhão, Alente Heuri Bouschet, Petit Bouschet, Grande Noir de la Calmette, ao preço de 360 réis a duzia.

Pedidos acompanhados da respectiva importancia a João de Souza Malheiro, Quinta da Torre, Soutello, correio de Braga.

ARREMATÇÃO

No dia 14 d'abril, proximo por onze horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, entra em praça, para ser arrematado pelo maior lanço offercido, o eido e casas da vivenda, no lugar da Pedreira, freguezia de Cervães, casas terreas e terreno lavradio, com vidonho e poço, penhorados a Rosa Pereira, do mesmo lugar e freguezia, casada com João Lopes, ausente, — com o abatimento do censo á Fazenda Nacional, no valor de 129\$000 réis. Os rendimentos dos tres annos seguintes acham-se arrematados por execução da Fazenda Nacional. São citados todos os credores incertos para assistirem á arrematção

e deduzirem seus direitos. (2025) Verifiquei a exactidão.—O juiz de direito, — N. Souto.

O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do terceiro officio abaixo assignado correm editos de trinta dias a citar o coherdeiro menor pubere Manoel Martins da Motta, solteiro, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de sua mãe Joaquina Fernandes, que foi da freguezia de Concieiro,

d'esta mesma comarca, e fallecida na cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal dos mesmos Estados, sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão — O juiz de direito, N. Souto

O escrivão do terceiro officio, Augusto Feio Soares de Azevedo. (2026)

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Pegam prospectos e cadernetas especimenes á livraria Guimarães & C.ª — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

Livro commercial

TRATADO E CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 50 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Brão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricaçã dos vinhos, devam adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do reino porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

tratar com a maior precisão e clareza de todas as operações vmarias desde a vindima, ate o concerto e melhoramento dos diversos vinhos e o aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tratar os defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente pratica, profusamente illustrada com gravuras elucidativas, constitindo *guia mais completo de fabricantes de vinhos*, que até hoje se tem publicado em portuguez abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e o retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44 — Porto

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costume desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos meliores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D'ASSUMPÇÃO

Publicação a fasciculos semanaes de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 4 magnas gravuras; ou a tomos mensaes de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 réis cada fasciculo | Tomo mensal r.ís 300

ABC DO POVO Para aprender a ler Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO

80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correlo 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD RUA DO OURO, 242, 1.º — LISBOA

Acceitam-se correspondentes em toda a parte.

A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e creanças

1.^a edição com figurinas coloridas
Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Adulto 200

2.^a edição com figurinas coloridas
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Adulto 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett, (Chiado) 73 75—Lisboa

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis.

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porta. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 156—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.^o

A distribuição semanal principia em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.^a vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilibar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

EDITORES — BELEM & C.^a — DE LISBOA

LAGRIMAS DE MULHERES

Confiadose na protecção que nos tem dispensado os nossos leitores, vamos dar começo á publicação do novo romance LAGRIMAS DE MULHERES, cujo entrecho, habilmente traçado e desenvolvido com extraordinaria pericia, está destinado a produzir verdadeira sensação no nosso mundo litterario.

LAGRIMAS DE MULHERES é uma producção litteraria do famoso romancista D. Julian Castellano, auctor das obras já publicadas e tão lisongeiramente apreciadas pelos nossos assignantes, *As Duas Martyres. O Amor fatal e Vinganças de Mulher.* Este admiravel trabalho é constituído por situações e perepiencias profundamente commoventes, que se succedem quasi sem interrupção, e que imprimem e toda a obra um cunho altamente dramatico e impressionante. De que não podem de modo algum ser consideradas como exageradas estas asserções dão manifesta prova os episodios sensacionais, narrados logo nas primeiras paginas do romance, o que constituem por assim dizer o ponto de partida para as numerosas scenas palpantes do mais sincero interesse, que seguidamente se desenrolam.

Este notavel romance é o drama AS DUAS ORPHãs, muito conhecido do nosso publico por ter sido representado numerosas vezes e sempre com os mais calorosos e significativos applausos nos principaes theatros de Lisboa e das provincias, Brazil e ilhas, e este facto é ainda um outro fundamento muito valioso para a confiança, que nos anima, de que o novo romance LAGRIMAS DE MULHERES que vamos encetar, ha-de ser acolhido com favor e sympathia.

EDIÇÃO ECONOMICA

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta pequena obra será illustrada com magnificas gravuras francezas que serão distribuidas gratuitamente
Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas — 20 réis
Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura — 100 réis

O srs. assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas por semana

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma linda estampa propria para quadro impressa a cores REPRESENTANDO UM NOTAVEL FACTO HISTORICO

BRINDES INDICADOS NO PROSPECTOS aos angariadores de 4, 6, 12, assignaturas.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua Marcha Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da empresa.



GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs

É esta a 3.^a edição do famoso romance consagrado ao descobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.^a e a 2.^a completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 30000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço. Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43 Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.^a cadeira do Atheneu Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunaes Commercial e Civil. Publicista.

É sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha aproximadamente de 80 fasciculos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fasciculo specimen a quem o requisitar.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca da entrada do rei em Lisboa, puchado por fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem do seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cõo do fila, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei enegou; violencias dos carcereiros contra os liberaes; execução dos lentos de Coimbra em Condixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa soffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na Ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção do Evora Monte; abolição dos ordens religiosos; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fasciculo semanal de 16 pag. 40 rs. Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C. 108, Rua S. de Roque—LISBOA e nos seus agentes de provincia

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez
60 réis | 300 réis

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O ma tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entrecho digno do auctor famoso de *As Duas Orphãs, de Conspirador, de Linda de Chammounise e da Martyr.* Aventuras e perepiencias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos p. a. Estas impressas sa primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1907